

## Ata nº 6

Aos vinte dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, reuniu em sessão ordinária, pelas 21 horas, a assembleia de freguesia de Silgueiros com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Apreciar a informação escrita do presidente da junta sobre a atividade da autarquia. -----
- 2- Apreciação e votação da proposta de alteração da Tabela de Taxas da Freguesia. -----
- 3- Aprovação do Mapa de Pessoal para 2023-----
- 4- Aprovação e votação da proposta do Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para 2023. -----

Ao dar início à Assembleia, saudando e dando as boas-vindas a todos os presentes, o Presidente da Mesa informa que dois membros da mesa, Luís Coimbra e Mónica Dias tinham pedido suspensão de mandato pelo período de 30 dias, por razões profissionais. Foram chamados a comparecer à assembleia os membros que estavam na ordem a seguir, o Senhor Manuel Silva e Sofia Inês Teixeira. Recebeu também, por parte do membro Rosalina Fernandes, um pedido de suspensão de mandato pelo período de 9 meses por motivos de saúde. Foram chamados os membros imediatamente a seguir Bárbara Rodrigues e Luís Lourenço, onde informaram da sua não presença, tomando assim posse o membro Elisabete Loureiro. Realizada a tomada de posse destes membros, o Presidente da Assembleia propõe o nome de Sofia Inês Teixeira como a segunda secretária desta assembleia, ao que ninguém se opôs, substituindo assim o membro Luís Coimbra. -----

Verificada a existência de quórum, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, solicita a gravação desta reunião de assembleia, conforme o disposto no artº nº 33 do regimento da assembleia de freguesia. Não havendo oposição, questionou se todos os presentes se tinham recebido a Ata nº5, bem como os documentos necessários a esta assembleia, referente à assembleia anterior. Propôs a votação, tendo sido aprovada por maioria, com uma abstenção do membro Elisabete Loureiro pelo facto de não ter estado presente na reunião.-----

Após todos os assuntos tratados, o Presidente da mesa da Assembleia deu início ao período antes da ordem do dia. Pediu a palavra o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, e agradeceu às associações participativas no presépio deste ano, nomeadamente, ASSOPS, Centro Pindelense e Rancho Folclórico de Pindelo de Silgueiros. Informa que todas as associações foram contactadas mas nem todas compareceram para o efeito. Agradeceu também a um jovem casal, João Dias e Sofia, que se sediaram recentemente em Silgueiros, aproveitando também para agradecer a todos os novos membros da freguesia por escolherem Silgueiros para viverem. Deixou também o seu agradecimento ao Sr. Sérgio Figueiredo e respetiva família, pela decoração natalícia colocada em sua casa, motivo de visita à Vila de

Silgueiros, terminando assim a sua intervenção. -----  
-----

De seguida tomou a palavra o membro Luís Figueiredo, agradecendo ao Presidente da Assembleia, cumprimentando o executivo e os membros presentes e restante população. Reiterou e parabenizar o executivo e os intervenientes na realização do presépio, enaltecendo a sua beleza e o motivo de honra para a freguesia. Informa a colocação de 5 questões para o executivo. A primeira é a queixa de dois cidadãos, António e Darlinda Ribeiro, moradores da rua do liceu nº 22 em Pindelo de Silgueiros, imigrantes na Alemanha. O problema destes dois cidadãos prende-se com o escoamento de águas pluviais públicas para a sua propriedade, para além do problema, anteriormente falado, do constante abatimento de estrada frente à sua casa, pelo que pede ao Presidente da Junta que tome nota desta ocorrência. De seguida referiu o acidente que ocorreu no Largo de São Bartolomeu, que deverá ser investigado e encontrado o responsável. Existe uma rutura na cascata no interior da mesma do lado do largo, e que os focos de ambos os lados não estão a funcionar, o mesmo acontece com os focos da capela, informando que deverá ser dada indicação ao empreiteiro da obra e posteriormente acionada a garantia. Questiona se o pedido de colocação do caixote do lixo na rua da associação Passilgueirense já foi efetuado, reforçando assim o mesmo, pois a população dessa rua é mais idosa e devido a esse fator tem alguma urgência. Voltou a reforçar, como prometido, a questão dos parques infantis e se já existem soluções para eles. Refere uma entrevista na TVI realizada no dia 7/10/2022, retratando este dia como um dia negro para a freguesia, pois na sua opinião o Presidente da Junta não defendeu a obra do cemitério, o empreiteiro e a freguesia, questionando por esse motivo quando é que o Presidente da Junta está a pensar trazer à assembleia o regulamento do cemitério. Reparou que já foram colocadas diversas placas em frente ao cemitério novo e velho que é expressamente proibida a colocação de pedras nas campas sem a presença da junta de freguesia, com as dimensões obrigatórias das mesmas, 1.85\*0.70\*0.40\* e cabeceira de 1 m, que considera esta placa ilegal pois não veio a aprovação à assembleia de freguesia, pede assim que possível a deliberação dessa placa pois ela terá que ter uma deliberação pública. Pede ao executivo para deixar de passar a ideia de que o cemitério não foi acabado, referindo que se o mesmo não estaria acabado porque motivo deixaram sepultar e venderam campas. Falou de o Presidente ter referido que o empreiteiro foi intimado a finalizar a obra, referindo que essa intimação deveria ter chegado ao Presidente da Mesa da Assembleia e a todos os membros, terminando questionou acerca do programa informático de gestão do cemitério deixado pelo executivo anterior e que deveria estar em funcionamento e assim terminou a sua intervenção. -----

No fim de todas as intervenções, chegou a vez do Presidente da Junta responder, cumprimentando todos os presentes.

Em resposta ao Presidente da Assembleia agradeceu as suas palavras, acha que têm um presépio fora do normal e que enaltece a Vila de Silgueiros. Ao Sr. Sérgio Figueiredo, agradeceu também a iluminação e o facto de trazer tantas visitas à vila e que é sempre bom a Vila ser bem falada. -----

Ao membro Luís Figueiredo, em relação à rua do Liceu, não chegou nada ainda sobre o assunto que mencionou, em relação às águas pluviais irão verificar o problema e resolver e em relação ao abatimento da estrada têm tido diversos problemas e inclusive estariam à espera da vinda de técnicos especializados, pensam que os problemas possam estar relacionados com as caixas, e com essa visita perceber a causa desses abatimentos. Refere que o executivo está a fazer o seu trabalho, questionando se a população acredita que os problemas são resolvidos por um telefonema, feitos pelas pessoas da freguesia? A Junta faz esse trabalho e apela à resolução dos mesmos. Em relação aos focos e à cascata também já está resolvido. Relacionado com os parques infantis, usou da palavra na Assembleia Municipal onde referiu o assunto sendo informado de que iriam ser resolvidos no primeiro trimestre de 2023. Em relação ao cemitério refere que o membro Luís sabe tão bem como ele que tinham auto de entrega e que o mesmo não estava pronto e que não estava aconselhada a sua abertura e que a mesma teria um prazo de 30 dias. Quando a situação passou à sua responsabilidade, questionou a responsável pela fiscalização da obra e que o cemitério não estava pronto para entrega e o empreiteiro informou após 30 dias que estaria pronto. Pegou em toda a documentação, e-mails não assinados e da parte do empreiteiro e levou à câmara onde o informaram que deveria notificar o empreiteiro. Na reunião realizada com o Eng. João, disse-lhe para não se preocupar com obras de pormenor e que estas seriam rápidas, o que não se constatou. Falaram novamente com o empreiteiro e o Eng. João, onde existe uma Ata comprovante, em como se comprometeu a ter tudo pronto dentro do timing. Pela fiscal teria sido tudo feito. Resolveram alguns problemas em falta, ficando ainda 3 por resolver, uma certidão elétrica e outras telas finais. Em relação às placas servem para alinhar o cemitério, teve acesso a um regulamento em vigor que não tem a certeza se foi ou não aprovado, tentará regularizar o cemitério para não acontecer como no antigo, existe deliberação das mesmas e irá fazer chegar. Em relação ao programa informático que contratualizaram pagaram, mas não estão a fazer usufruto por opção própria, o Presidente não acha que seja um programa que sirva os interesses dos Silgueirenses.-----

Terminando as respostas, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu início aos assuntos da ordem do dia. -----

#### **1. Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia sobre as atividades da autarquia;**

O Presidente da junta de freguesia informa que estão a dar continuidade à resposta de obras e caminhos públicos mais degradados, tendo intervindo neste período: caminho do Salgueiral em Pindelo compactação e regularização de piso; rua do Comércio em Pindelo, regularização de piso; na rua da Vigia em Pindelo, impermeabilização de terreno e encaminhamento de águas; caminho das Velhas em Passos, regularização e compactação de piso; caminho do Prado em Passos, regularização e compactação de piso; Rua da Póvoa Dão em Casal Jusão, encaminhamento de águas e limpeza do recinto da feira semanal. Continuação dos pedidos de lâmpadas avariadas ou fundidas, tendo havido colocação de lâmpadas LED em alguns locais da freguesia, tendo sido pedido continuação do procedimento e se possível em maior quantidade. Mantém a limpeza semanal de fossas e sempre

que seja solicitado pelos fregueses. A pedido do executivo foi atribuído à freguesia um Oleão com uma estrutura capacitada para recebe óleos domésticos, e pedido também pelo executivo, a colocação de uma ilha de recolha de lixos diversos na Pedra Cavaleira. O presépio de Silgueiros voltou a ser uma realidade com a ajuda do Centro Pindelense, ASSOPS, Rancho folclórico de Pindelo e João Dias *Studios*. No início do mês ofereceram livros aos alunos da escola de Passos e Loureiro, mantendo esse costume de anos anteriores. Por fim confirma uma resposta dada na última assembleia relativamente às ETAR's existentes em Silgueiros, ou seja vão ser desativadas aquando da entrada da nova ETAR na freguesia. Financeiramente, os valores à data de catorze de dezembro de dois mil e vinte e dois, são na Caixa Geral de Depósitos sessenta e três mil oitocentos e quarenta e nove e trinta e dois cêntimos, no banco Crédito Agrícola trinta mil quatrocentos e cinco e noventa e três cêntimos e as cativações onze mil seiscentos e sessenta e três e treze cêntimos. -----

Após a apreciação escrita do Presidente da junta, o Presidente da assembleia de freguesia abriu espaço para os membros da assembleia de freguesia fazerem as suas perguntas. -----

Inicia o membro Elisabete Loureiro a sua intervenção com a fraca qualidade da limpeza da feira mensal, pois existiam máscaras e papeis espalhados pelo recinto, na sua opinião não deveria ficar assim, pensando que poderá ter sido realizada um pouco mais à pressa e que por esse motivo não tenha ficado tão bem realizada. Questionou também qual seria a finalidade das manilhas situadas junto à feira Mensal, se seriam para resolver o problema da queda de águas já referenciada anteriormente. -----

O membro Luís Figueiredo relacionado com a questão da nova ETAR, na informação escrita o Presidente informa que vão ser desativadas e que a questão se pretendia com a quantidade de estações elevatórias existentes, adiantando que são 9. -----

O Presidente da Junta de Freguesia começa por responder que a informação exata que dispõe é de que estas irão ser desativadas. Em resposta ao membro Elisabete Loureiro informa que a Feira Mensal é limpa logo a seguir ao seu término e por vezes vão limpar no dia seguinte. Admite que por vezes existe esquecimento de lembrar os funcionários de limpar na casa imediatamente em frente com o recinto da feira, pois existe sempre lá muito lixo, mas que já procederam à limpeza. -----

O membro Elisabete Loureiro intervém dizendo que a zona que se refere é a zona de “restauração” e que por vezes o lixo pode voar, reforçando que a limpeza da feira foi muito rápida, tendo sido apenas uma nota da sua parte. -----

O Presidente da Junta continua a sua resposta informando que as manilhas pertencem a uma obra de saneamento que está a ser feita pelo SMAS. Tem conhecimento do problema da água, pois as águas que supostamente deveriam vir de cima, não chegam à rua abaixo pois faz ricochete, esse problema é para resolver quando o tempo melhorar. -----

Terminando as respostas o Presidente da Assembleia dá início ao segundo ponto da assembleia de freguesia. -----

## **2. Apreciação e votação da proposta de alteração da Tabela de Taxas da Freguesia**

O Presidente da Junta começa por explicar que este é um ponto que pretende a alteração das taxas em vigor no cemitério e é uma proposta a pensar no futuro e nos problemas que advém do mesmo devido à inflação. Considerando que existe uma procura acentuada por uma porção de terreno para sepultura perpétua e considerando um preço mais oneroso, poderá diminuir esta pretensão e também a concessão de terreno de cemitério para construção de jazigos e mausóleos propõem que seja aprovado o aumento das seguintes taxas: concessão de terreno para sepultura perpetua dos atuais 1000€ para 1150€; concessão de terreno para construção de jazigo ou mausóleo até 5 metros quadrados dos atuais 3500€ para 3750€ e por cada metro quadrado a mais ou fação, ainda que destinada a ampliação, o atual valor de 700€ para 950€. -----

Após esta explicação o Presidente da Assembleia de Freguesia, abriu espaço para perguntas. -----

O primeiro membro a ter a palavra foi José Carlos Rodrigues, questionando o Presidente da Junta se será esta a medida que irá para alegada procura pelo espaço. Pensa que este aumento não irá diminuir a procura pelo espaço, e é um espaço necessário à população dizendo que este aumento de 25% dos valores ultrapassa a inflação nacional, e que a Junta de Freguesia na parcela mais barata e acessível à população subiu os preços em 25%, tendo em conta que a subida nos mausóleos apenas é de 7% e que quem tem dinheiro para comprar um espaço para a família 3500 € não irão fazer grande diferença, mas o aumento de 250 € que está a cobrar a mais na concessão de terreno para sepultura perpétua, faz diferença em algumas, ou na maioria das famílias de Silgueiros. Não considera que seja uma solução e pensa que seja uma medida de capitalização da junta. Argumentou que, não considera que o Presidente esteja a ser sincero com os Silgueirenses e que esteja a ser justo na justificação da inflação, pois estes valores estão acima. Considera que por ele esta medida não passa, assim como pelos outros membros também, mas como o atual executivo tem a maioria é certo que é uma medida que irá ser aprovada e o nome ficará associado a este aumento injusto e à penalização das pessoas com menos recursos. -----

O segundo membro a ter a palavra foi Luís Figueiredo, concordando com a argumentação anterior, apenas acrescenta que considera inacreditável com a quantidade de espaço disponível neste novo cemitério que o Presidente argumente que exista uma procura acentuada e que tornando o espaço mais oneroso deverá diminuir essa pretensão. Considera que seja uma pretensão justa, e que é uma pretensão pela qual iremos todos passar, não reconhece como um aumento justo e considera superior à inflação nacional. Se é uma forma de capitalizar ou de angariar dinheiro não sabe, de facto irá votar contra, não sabendo como os colegas irão proceder vão votar todos contra, porque não considera justo nesta altura existir este aumento inacreditável destas taxas. -----

Tem a palavra o Presidente da Junta de Freguesia, informando que já contava com este sentido de voto por parte dos membros do PS, alegando que se os membros

teriam feito bem as contas, o aumento anterior teria sido superior a este, informando que não é uma medida de capitalização da junta. Desde o primeiro dia tem “os pés bem assentes no chão” e que a manutenção do cemitério envolve gastos. A última subida destes foi de 400€ e anteriormente existiram outros problemas. -----

Luís Figueiredo intervém dizendo que teria sido uma argumentação incoerente por parte do presidente da junta. -----

Terminadas as intervenções o presidente da assembleia deu início à votação tendo sido esta de 4 votos contra dos membros eleitos pelo PS e 5 a favor dos membros eleitos pelo PSD, tendo o ponto sido aprovada por maioria. -----  
-----

### **3. Aprovação do Mapa de Pessoal para 2023**

O Presidente da Junta começa por explicar o ponto, indicando que pretendem aumentar o número de funcionários da junta para mais 1 pessoa a meados do ano seguinte. -----

O membro Luís Figueiredo questiona se o Presidente tem previsto um contrato a tempo determinado a ocupar um lugar de Assistente Operacional e qual a justificação para ser este tipo de contrato, informando que o normal será efetuar contratos a termo indeterminado. Se existe uma justificação para este contrato e se tem alguma ideia do tempo que irá estar essa pessoa. -----

O Presidente da Junta responde, informando que estes contratos podem ser elaborados por tempo determinado também, espera que passe o contrato a tempo indeterminado e que a pessoa fique. -----

Procedendo-se à votação teve 0 votos contra, tendo sido o ponto aprovado por unanimidade, com declaração de voto dos membros do PS: “Os membros do PS votam a favor da contratação de mais um assistente operacional para os quadros da Junta de Freguesia de Silgueiros porque, sempre o propuseram ao executivo e uma vez que existe verba para tal. Congratulamos essa contratação, sem prejuízo de fiscalizarmos o concurso público, que se tiver, que ocorrer vai ser por concurso público e estaremos atentos.”  
-----

### **4. Aprovação e votação da proposta do Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para 2023**

O Presidente começa por explicar o ponto, dizendo que espera que seja aprovado, informando que os valores colocados nas obras que a junta de freguesia pretende fazer irão ser efetuadas com valores saídos da junta. Existem obras que estão negociadas com a Câmara Municipal de Viseu que não constam no orçamento porque não são valores que irão sair do orçamento da junta. Informa que o orçamento é uma

previsão e que fará revisão orçamental se vir que a situação não serve os interesses dos Silgueirenses. -----

O presidente da Mesa da Assembleia abriu espaço para perguntas e inscreveram-se os membros José Carlos e Luís Figueiredo. -----

O elemento José Carlos Rodrigues tecendo algumas dúvidas na rubrica de subsídios de refeição, onde estão previstos 6.000€ para o ano de 2023, querendo saber quantos colaboradores usufruem, qual o motivo de serem 6.000€, pois nem que se aplique o máximo permitido por lei, pensa que não se consegue chegar a este valor e por isso pensar que deva pertencer a muitos colaboradores. A segunda pertence à rubrica do pessoal em regime de tarefa ou avença, a que se refere esta rubrica ou a quem, ou se existe uma previsão de contratação. E por último a rubrica dos subsídios de Férias e Natal, a que refere o valor e a quantos colaboradores. -----

O Dr. Domingos, contabilista da junta, começou por cumprimentar todos os presentes, informando que existem questões às quais não consegue responder, por exemplo a quais colaboradores é que se refere, pois isso são questões de gestão interna da junta. O que consegue responder é quantos colaboradores é que são. Quando se fala em pessoal em regime de tarefa ou avença, será alguém que a junta de freguesia irá contratar, quantas pessoas não sabe, nuns meses poderá ser três ou quatro, se for meia dúzia de meses será apenas uma pessoa. Para este regime terá que ser aberto procedimento concursal de prestação de serviços. Quanto ao subsídio de refeição estamos a falar de 5,20€ a multiplicar por 22 dias que dá em média 108/109€ e que se desdobrar o valor e fizer a conta ao contrário chega a esse valor. -----

José Carlos intervém e diz que já fez essa conta e que não consegue chegar a esse valor e para isso era necessário existirem 6 pessoas no quadro da junta. -----

O Dr. Domingos responde informando que não são pessoas do quadro, e os contratos emprego inserção também recebem subsídio de alimentação e entra também nesta rubrica. Quanto ao subsídio de Férias e de Natal, inclui o Presidente da Junta, que apesar de estar apenas a meio tempo também recebe estes subsídios, o Sr. José e o Sr. Jorge e vai incluir o recrutamento de novo funcionário ou funcionária. A contratação deste novo membro será em janeiro e a sua vinda será em março/abril.

José Carlos Rodrigues intervém dizendo que há aí uma esperança que através de programas seja pelo IEFP, ou outro, de existirem mais pessoas a trabalhar na Junta de Freguesia, mas isto trará mais receita, questionado onde estaria. -----

O Dr. Domingos responde que estaria na rubrica das transferências 03.09.09.01, IEFP contrato de inserção +, tem uma receita de 884,84€ e tem a ver com a aquisição do IAS que sofreu alteração por via do aumento do salário mínimo nacional. -----

Terminando todas as respostas, teve a palavra o elemento Luís Figueiredo em que a sua questão se prende com o Plano Plurianual de Investimento, o PPI para 2023, tem 4 questões: primeira é a rampa para o centro de saúde que vem do ano anterior, a segunda implementação da rua do Passadoiro que também advém do ano anterior, só estava orçamentada em 24 mil € e agora com 26 mil €, portanto a obra é realizada pela junta de freguesia ou pelo SMAS através de protocolo. Terceira, aquisição de ferramentas e utensílios orçamentados em 2.500€, quais são as ferramentas que

estão a pensar adquirir. Quarta, arranjos e melhorias de ruas e caminhos orçamentado em 38 mil € e se abrange todos os caminhos da freguesia. -----

O Presidente da Junta de Freguesia responde que a rua do Passadoiro, que pretende implementação de saneamento, era uma obra que pertencia à Câmara Municipal de Viseu e que o valor consta para ser reavaliado. Em relação aos materiais não consegue precisar a quantidade de material a ser adquirido. Em relação ao último ponto, refere-se à aquisição de material para consertos de caminhos, ruas, pequenos alcatroamentos, etc. Existem compromissos para chegar alcatrão a Silgueiros e daí a rubrica estar presente. -----

É um ponto que carece de votação, dando início o Presidente da Assembleia à mesma, tendo sido um ponto aprovado por unanimidade.

-----O membro Luís Figueiredo justificou o seu voto, fazendo declaração de voto considerando importante a junta de freguesia ter um orçamento, achando importante também ter uma ideia de atuação futura do PPI e o voto a favor passa muito pela rua do Passadoiro, pois viveu a situação de perto e foi uma luta que existiu com os moradores, tendo dado origem a um abaixo assinado, considerada a situação de uma inteira justiça e interesse público a realização desta obra, portanto o seu voto é a favor e será sempre que existirem obras de interesse público para a freguesia. --  
-----

O Presidente intervém agradecendo as palavras, o sentido de voto e acha que é uma situação justa e daí ter colocado no orçamento. -----

Terminada a ordem de trabalhos deu-se início ao período pós ordem de trabalhos onde é permitida a intervenção do público. -----

Começou por ter a palavra António Brito morador na Rua de S. Pedro, de Falorca, é a segunda vez que se dirige a esta Assembleia e que pretende reforçar a situação das águas pluviais que entram na sua propriedade. Informou que falou com fiscal da CMV, tendo já passado ano e meio e ninguém se dirige para ir ver o problema. Deu a solução de colocar montes de cimento na entrada para tentar resolver o problema e o mesmo continua por resolver. Agradece a resolução do mesmo. -----

De seguida Anabela Teixeira, moradora na Rua de S. Pedro, de Falorca, partilha do mesmo problema do Sr. António Brito. Este problema surgiu devido ao vizinho de ambos ter tapado a valeta de escoamento de águas pluviais e colocou lombas na valeta e por esse motivo as águas correm para o lado do sr. Brito. Explica que não tem danos na sua habitação, no entanto reforça a rápida resolução. Já foram contactados por um técnico, que já foi tirar fotografias ao local e esperam que seja resolvido. -----

O Presidente da Assembleia reportou a situação. -----

Hélder Loureiro, de Pindelo, tomou da palavra, iniciou congratulando o trabalho do presépio deste ano e a referência ao Sr. Sérgio Figueiredo. Refere que não se falou mais da situação das lombas da Escola Dom Luís de Loureiro, quer saber como se encontra a situação, quais serão os troços que irão sofrer intervenção das instalações elevatórias, refere a degradação das ruas, aponta a acumulação de mato nas



florestas de Silgueiros e deixa um desafio, o contacto com entidades que realizem “açudes” de biomassa e por fim sobre a inflação dos preços do cemitério, não achando correto. -----

De seguida, tomou a palavra o Sr. Hélder Madeira, de Pindelo, começa por afirmar que o Presidente não referiu que existiu um corte de 200.000€ de orçamento para as freguesias. Congratulou o presépio deste ano e entristece-o a não existência de maior colaboração para estas atividades. Refere que não foi respondido à situação do caixote do lixo da Rua Dr. Hernâni, no entanto refere que o carro do lixo também não passa por lá. Em relação à inflação, afirma que é da responsabilidade de quem a aprovou, concordando com tudo o que foi dito sobre o assunto e entende o porquê do aumento, pois existem imensas campas que são compradas e não são utilizadas, sugere a implementação de regras para a compra de campas. Parabeniza a obra da rua do Passadoiro. Em relação à iluminação da capela de Passos, não sabe se foi uma questão já resolvida. Caminho dos Talhos de Passos, abriram uma regueira e devido a isso escoaram água para terreno privado, não acha que esteja bem. Questiona quantas Etar’s irão ter estações elevatórias. Na feira mensal sugere colocação de painéis de sandwich junto aos caixotes do lixo e sugere a educação das pessoas. -----

Luís Ferreira, Rua das Campas em Passos, agradece aos executivos, especialmente a CMV, pois teria sido prometido o alargamento da Rua das Campas e cumpriram. Deixou um desafio, questionou o executivo de uma intervenção, questionou também porque não era pavimentada a Rua das Campas sem infraestruturas, se utilizassem este método, estariam a promover a infraestruturização, pede que seja considerado. --

Ângela Fernandes, Pindelo, congratula o projeto do presépio deste ano. Informa que o problema referido por Hélder Madeira, o pai dela interveio no caminho para casa dele, trabalhando de graça, ao frio e à chuva e não crê que tenha sido para prejudicar os vizinhos e sim no intuito de favorecer. -----

José Marcelo, Falorca, refere que as pessoas que reclamam o aumento das taxas do cemitério, há cerca de 4 anos quando as taxas passaram de 600 para 1000 não reclamaram, salientando que é pena que não o tenham feito. Parabeniza a junta pela capacidade financeira e salienta que está no rumo certo. Termina fazendo um convite para o dia 7 de janeiro a comparecerem no jantar de janeiras. -----

Ana Maria, Pindelo, relatou uma situação que aconteceu com a própria, onde interveio com dois jovens que estariam a depositar lixo, inclusive de coisas desmanteladas e onde o lixo doméstico não seria o local apropriado, abordou-os indicando o número do planalto beirão, referindo que seria o local correto para o depósito de tais dejetos, os jovens não acataram bem essa intervenção. -----

Carla Almeida, intervém, questionando o presidente da assembleia se acha oportuno o público fazer resumos e referir assuntos já debatidos pelos membros da assembleia no decurso da mesma, dando opiniões. No seu entender o tempo aberto à intervenção do público, não deverá servir para comentar assuntos nem fazer resumos que já terão sido discutidos, mas sim apresentar assuntos ainda não discutidos e de interesse para a freguesia. -----

Terminando assim as intervenções do público, o presidente da junta inicia as suas respostas. -----

Inicia por classificar a utilidade do desafio do membro José Carlos. Esclarece que não existe a venda de sepulturas, mas sim a cedência de espaço por 20 anos. Respondendo a António Brito e a Anabela Teixeira, informa que contactou o vizinho e o mesmo deu justificações pelo sucedido, reconhece que a situação não se encontra bem e vão tentar resolver o problema da melhor forma e o mais breve possível, sabe que existem riscos. -----

Respondendo a Hélder Loureiro, afirma que não responde à questão do cemitério. Em relação à limpeza de terrenos privados, esclarece que esta terá que ser realizada pelos mesmos e qualquer problema que possa existir terá que ser reportado às entidades competentes e que inclusive pessoas foram multadas pela falta de limpeza de terrenos. Lombas, não existe data prevista, já questionou entidades competentes e sinalética a utilizar, já existe empresa adjudicada para a realização da obra, informando também a existência de empresa para melhorar estacionamento da escola Dom Luís de Loureiro, informando que a resposta não está dependente do executivo. Em relação às ruas por intervencionar e intervencionadas, já reforçou a situação diversas vezes e o que lhe é passado é que vão tentar vir o mais depressa possível, desabafando que não entende como é que as empresas iniciam um trabalho e não o terminam. -----

Resposta a Luís Ferreira, vai informar em que ponto está a ligação e informa que já foi pedida a regularização do que foi estragado. -----

A Ângela Fernandes, informa que a junta quando intervém em caminhos tentam manter o caminho conforme se encontra, principalmente em agueiros, pode ter havido algum erro, referindo que neste dia teriam ido regularizar mais um ponto. Refere que querem tratar dos caminhos para que as pessoas tenham condições de transitar. -

A Marcelo, agradece as suas palavras, em relação à intervenção de Ana não tem nada a referir. A Carla Almeida, agradece as palavras, pois a mesma transmitiu o sentimento de todos. -----

A Hélder Madeira, informa que não necessita de papel e caneta para lembrar o que diz desde a 2º assembleia de freguesia sobre política e que só se atacam, e que este andou a fazer resumos desde o início. Só cometeu o erro de iniciar a sua intervenção por onde iniciou, pois hoje o Hélder tentou ter voz política e que alguém o informou do corte orçamental, mas não o informou da reunião individual do presidente da camara com os presidentes de junta de freguesia onde foram acertadas obras. Esclarece que as estações elevatórias são 9. -----

Luís Figueiredo propõem que os pontos 2, 3 e 4 da ordem de trabalhos sejam aprovados em minuta, o presidente da assembleia permite, procedendo à votação e a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

Não havendo mais a tratar e dando por terminados todos os trabalhos, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por terminada a sessão, desejando as rápidas melhoras ao membro Rosalina Fernandes e desejando a todos os presentes um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo, dando por encerrada a sessão, pelas 23h00, da qual

se lavrou a presente Ata que vai ser assinada por mim, 1º secretário da Mesa, que a redigi e pelos restantes membros da Mesa. -----

Presidente da Mesa

---

(António Luís Neves dos Santos)

1.º Secretário

---

(Joana Isabel Dias Ferreira)

2.º Secretário

---

(Inês Teixeira)